

A diretoria da ANPUH CE associa-se à manifestação do GT Mundos do Trabalho em solidariedade aos professores e estudantes do Curso de Filosofia da Universidade Estadual do Ceará e à intransigente defesa das liberdades democráticas.

**NOTA DE SOLIDARIEDADE E REPÚDIO À PERSEGUIÇÃO CONTRA PROFESSORES E ESTUDANTES DO CURSO DE FILOSOFIA DA UECE**

O GT Mundos do Trabalho da ANPUH CE manifesta sua indignação e solidariedade aos professores e estudantes do Curso de Filosofia da Universidade Estadual do Ceará, intimados a comparecer à sede da Polícia Federal nos próximos dias 14, 15 e 16 de junho para esclarecimentos sobre “atos antifascistas” e “organização de polícia ideológica”.

A intimação é desdobramento de uma representação feita em outubro de 2018 por três estudantes pertencentes a um grupo religioso junto ao Ministério Público Federal. O grupo alegou ter sofrido perseguições “por serem cristãos, bolsonaristas e não quererem declarar voto no candidato do Partido dos Trabalhadores”.

A queixa foi apresentada às vésperas da eleição presidencial daquele ano, momento de acirrada disputa em que, como todos sabem, medidas judiciais foram largamente utilizadas como instrumento persecutório num dos mais violentos pleitos já vistos no país.

Mesmo tendo o Ministério Público Federal declarado não haver viabilidade nas acusações e uma sindicância interna da UECE ter reconhecido a improcedência da queixa, o processo que envolve quatro professores e cinco estudantes não foi arquivado. Isso mostra com toda a nitidez a persistência da perseguição contra aqueles e aquelas que enfrentam a escalada de escopo fascista no Brasil dos últimos anos.

Infelizmente tem sido incessante o ataque covarde perpetrado pelos setores mais autoritários da sociedade visando intimidar e conter as manifestações de estudantes e trabalhadores da educação que resistem à avalanche destrutiva que ameaça as instituições de ensino, particularmente as públicas que atendem preferencialmente as camadas mais desassistidas. Ao mesmo tempo, apenas replica-se no caso a continuada opressão que atinge cada vez mais mulheres, pessoas LGBTQIA+, trabalhadores sem-terra, comunidades indígenas e quilombolas, a juventude negra e pobre de nossas cidades nesse país em que o genocídio se tornou (uma vez mais) política de Estado.

O fascismo foi um fenômeno da primeira metade do século XX, surgido na Itália em 1919 e levou Mussolini ao poder. Observado historicamente, mostrou-se uma ideologia plástica, mantida por representantes pragmáticos que negociam com elites dirigentes sua ascensão em tempos de crise política, institucional e econômica, momento em que a burguesia teme perder sua hegemonia para classes subalternas em ascensão. Faz todo o sentido sermos antifascistas.

O GT Mundos do Trabalho da ANPUH CE se põe ao lado dos/as estudantes e professores que, com sua coragem, fizeram o que sabem fazer de melhor, corretamente.

GT Mundos do Trabalho da ANPUH CE.

11/06/2021